



JOJO

Project Bunny Bizarre Adventure

POR MIGÜEL SANTOS

Era uma tarde quente no dia 14 de março, em frente a rua de uma escola pública. Do outro lado da calçada havia um banco, sentado nesse banco tinha uma garota jovem com a pele escura e cabelo crespo usando duas maria-chiquinha escutando o álbum da sua artista favorita chamado Portals enquanto lia um mangá popular. Faltavam apenas 7 minutos para baterem os sinais e fecharem os portões, até que um guardinha nota a jovem sentada no banco e tenta chamar a atenção dela.

— Ein, menina, o sinal já vai bater melhor você entrar agora — o guarda fala apontando o dedo e gritando em direção a jovem.

Ela acaba não escutando o grito do guarda devido ao som alto da música e acaba ignorando seu aviso.

O guarda cansou de gritar pela atenção da jovem e partiu em direção a ela. Enquanto ia em direção a ela, ele sente uma sensação estranha no ar, ele percebeu que ao redor da jovem estava frio, mesmo fazendo 35 graus. Como poderia estar tão frio? O guarda ignora isso e encosta no ombro da jovem.

— Ein mocinha você não me escutou chamando?

Entra AGO...

A palma da mão do guarda começa a queimar. A menina se levanta com o rosto abaixado e olha em direção ao guarda com uma expressão de raiva.

— Quem você pensa que é para me tocar tão casualmente assim?! Tsk... bom, vou deixar você se safar dessa, mas da próxima não garanto nada.

A menina parte em direção ao portão faltando apenas 2 minutos para o sinal bater. O guarda começa a pensar por que ela gritou assim com ele. Furioso pelo que aconteceu, ele pensa em punir a menina pela sua falta de educação.

— Ein garota! Você não acha que foi muita falta de educação a sua gritar assim comigo?

A menina para no meio do caminho faltando 1 minuto para o portão se fechar, o guarda vai em direção a ela e segura em seu braço. A garota com uma voz séria e calma pede pro guarda soltar sua mão.

— Se eu fosse você largava a minha mão e eu não vou me repetir!

— Você não vai entrar nessa escola hoje e nem amanhã menina - o guarda começa a rir alto.

A menina olha pro bolso da camisa do guarda e solta um leve suspiro

— Ahn... acho que você devia tirar essa caneta do bolso da sua blusa...

O guarda fica confuso.

— Quê? Espera aí... por que ficou frio do nada? Não estava assim antes, mas devia estar fazendo uns 35 graus hoje!

A mão do guarda começa a ficar pesada a sua respiração vai ficando cada vez mais lenta e mal consegue deixar seus olhos abertos.

A garota consegue se soltar da mão do guarda e corre em direção ao portão faltando 20 segundos para ele se fechar. A garota estica seu braço na tentativa de segurar o portão mas é em vão. O guarda que já estava imóvel começa a rir ao ver que a garota não conseguiu passar pelo portão a tempo.

— HAHAHA! Eu disse que você não iria conseguir entrar nessa escola hoje, mocinha.

— Tsk, Mas qual é o seu problema, ein? — diz a garota virada de costas.

Com os braços cruzados, ela começa a esboçar uma expressão de tranquilidade, não era esse rosto que o guarda esperava ver depois de ter feito ela ficar para o lado de fora do portão.

A tranca do portão começa a congelar pouco a pouco, a garota acerta ele com um soco quebrando a tranca e conseguindo abrir o portão. Ela pisa no chão com confiança e entra dentro da escola.

— Não se preocupe, com esse calor todo você vai se descongelar depois de uns 30 minutos, bye bye.

A jovem consegue entrar dentro da escola e se depara com a silhueta de alguém à sua frente.

– Você não acha que está meio atrasada? – fala um garoto com os braços cruzados, olhando em direção a ela.

– Não acho que você tem lugar de fala para dizer quem tá chegando atrasado ou não – Ela o respondeu, encarando-o de cima a baixo.

- Tsk - ele vira de costas para a garota e sai andando para dentro da escola.
- Meu dia já começou ruim e agora acabou de piorar - murmura enquanto parte para dentro da escola.

Assim começa o dia bizarro da próxima maior top model do mundo.

Fanfic produzida por **MIGUEL SANTOS**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel.

Serra, 2023